



ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA (CJ) CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ANTEPROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO “CENTRO HISTÓRICO DO CASARÃO GALLOTTI”, EM TIJUCAS-SC

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2021, às 10h00min, reuniu-se a Comissão Julgadora do CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ANTEPROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO “CENTRO HISTÓRICO DO CASARÃO GALLOTTI”, EM TIJUCAS-SC, formada pelos arquitetos e urbanistas Almir Francisco Reis (Presidente da CJ), César Floriano dos Santos e Giselle Carvalho Leal, nomeados por ato do Prefeito Municipal de Tijuca, Eloi Mariano Rocha, pela Portaria 1.288 de 30 de setembro de 2021 e sob a coordenação geral do arquiteto e urbanista Ângelo Marcos Vieira de Arruda e coordenação adjunta de Virginia Gomes de Lucca, representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de Santa Catarina (IAB-SC).

A reunião foi realizada no Salão de Eventos na Rua Radialista Dakir Polidoro 195 Florianópolis SC e antes dessa data, a CJ reuniu-se por meio de vídeo conferência em função da adoção do distanciamento social como medida de prevenção à pandemia de Covid-19.

Abrindo os trabalhos de julgamento, o Coordenador do Concurso, arquiteto Ângelo Marcos Vieira de Arruda, registrou que a coordenação do Concurso recebeu 25 (vinte e cinco) inscrições e destas 12 (doze) propostas foram enviadas. Duas dessas propostas foram desclassificadas por apresentarem irregularidades insanáveis em relação às condicionantes colocadas pelo Edital.

Os trabalhos foram repassados aos membros do Júri por meio de uma pasta compartilhada em dispositivo de arquivamento em nuvem gerado pela coordenação do concurso no dia 7 de dezembro de 2021. Com esta disponibilidade, os membros da CJ tiveram acesso às 4 pranchas dos 10 (dez) trabalhos para análise. Os membros da Comissão Julgadora receberam também uma planilha com os números dos trabalhos entregues e os critérios de avaliação onde seriam colocadas as primeiras notas de 0 a 10 de cada membro do júri. Esta sequência decorre de numeração aleatória que receberam os trabalhos, sem correspondência com os nomes dos autores. Estes serão conhecidos somente após a divulgação da Ata Final do julgamento.

Em seguida, o Presidente da CJ Almir Reis, resumiu os termos do Edital, do Termo de Referência e do Programa de Necessidades do Concurso e respondeu às dúvidas e às observações dos membros da Comissão Julgadora. Foram perguntados se tinham todas as informações necessárias para o início dos trabalhos, ao que os membros da comissão julgadora se declararam informados e aptos para o desempenho da tarefa.

Na sequência, o Presidente da CJ abriu aos membros da Comissão Julgadora a discussão da metodologia de trabalho. Após breve deliberação, os membros concordaram com o procedimento descrito a seguir:

- **1ª Fase:** avaliação preliminar individual, com tempo previsto de dois dias, dedicadas ao conhecimento e à análise individual pelos membros da Comissão Julgadora das 10 (dez) propostas concorrentes com a meta de tecer breve comentário e proposição de continuidade ou não de cada projeto no processo de avaliação, considerando a adequação ao edital do concurso, o nível de desenvolvimento e qualificação da proposta e viabilidade técnica. Ficou estabelecido que qualquer trabalho que recebesse a indicação de um ou mais membros da Comissão Julgadora passaria à fase seguinte.
- **2ª Fase:** análise e deliberação coletiva das propostas selecionadas na 1ª fase por cada membro do Júri, a fim de, por consenso, definir um conjunto reduzido de propostas pré-finalistas que seriam encaminhadas à fase final de julgamento.

A reunião foi encerrada às 16.00 hs, com a Comissão Julgadora convergindo, após discussões e análise, como segue:

MENÇÕES HONROSAS

Nesta categoria, a Comissão Julgadora escolheu proposta inovadora, provocativa e que promove debate das questões levantadas pelo Termo de Referência com interessante solução apresentada, mesmo tendo sido preterido na última rodada de deliberação do júri. É um projeto que merece ser divulgado juntamente com os premiados, para promover o debate e interesse pela pesquisa e busca de boas soluções às demandas de projetos dessa natureza e porte.

TRABALHO INSCRITO N. 8

Trabalho com importante proposição acerca do papel das águas de superfície na composição do espaço urbano. A proposta avança além do solicitado, fornecendo excelente material para discussão do futuro da área no contexto da cidade de Tijuca.

PROJETOS PREMIADOS

A Comissão Julgadora selecionou 3 (três) trabalhos premiados conforme determina o Edital do Concurso:

1. Lugar - TRABALHO INSCRITO N.2

COMENTÁRIOS

Projeto muito bem resolvido em todos os aspectos: composição urbanística e integração urbana, design de equipamentos e paisagismo. Respondendo totalmente ao Edital, vai além, providenciando programa e diretrizes de ações urbanísticas de longo prazo, que podem ser discutidas e desenvolvidas em etapas posteriores, em parceria com o setor privado, caso a cidade e a Prefeitura municipal achem convenientes.

2. Lugar - TRABALHO INSCRITO N. 1

COMENTÁRIOS

Projeto instigante em diferentes escalas. Cuidadosa composição urbanística, boa distribuição de massas verdes, bom design de equipamentos. Trata-se de uma proposta que, implantada, qualificaria a paisagem urbana, o patrimônio edificado e a ambiência natural.

3. Lugar - TRABALHO INSCRITO N. 9

COMENTÁRIOS

Trabalho que propõe encadeamento de atividades de implementação, desde atividades iniciais até atuações estendidas no tempo, mas fundamentais para a qualificação da área. Composição paisagística muito qualificada, em especial, a proposta do Parque localizado na área 01 do Edital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado do processo de julgamento técnico do Concurso, o Júri buscou oferecer uma proposta equilibrada e de viabilidade técnica e financeira, considerando ainda a capacidade do projeto de proporcionar qualificação urbana e uma variedade de usos e atividades para a população tijuicana e seus visitantes.

A transformação de um espaço histórico de apropriação da sociedade como desafio projetual demonstra também a pertinência da realização de concursos públicos de projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, de modo a proporcionar uma variedade de olhares possíveis sob um mesmo objeto, agregando conhecimentos multidisciplinares e proporcionando melhores condições de escolha para os investimentos públicos. Agrega-se ainda a capacidade de produção de debates e conhecimentos para profissionais e estudantes de diferentes áreas. Destacamos, portanto, a iniciativa de realização de um concurso nesses moldes como de relevante contribuição para a área de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

A Comissão Julgadora parabeniza a Prefeitura Municipal de Tijucas SC e a Secretaria Municipal de Cultura, Juventude e Turismo pela promoção do Concurso, bem como ao Instituto de Arquitetos do Brasil - SC pela Coordenação do Concurso, que possibilitaram todas as condições de trabalho no julgamento do certame em tempos difíceis como o que estamos passando em período de pandemia.

Por fim, a Comissão Julgadora agradece e cumprimenta todos os profissionais concorrentes, que através de suas propostas extremamente qualificadas propiciaram interessante discussão sobre as possibilidades para a cidade de Tijucas - SC.

Florianópolis SC, 12 de dezembro de 2021

A Comissão Julgadora

Almir Francisco Reis (Presidente da CJ)

CPF 516.955.459-15

César Floriano dos Santos

CPF 352.866.957-87

Giselle Carvalho Leal

CPF 045.705.629-06